



6º Encontro Nacional da Pastoral da Comunicação é realizado em Aparecida (SP)

Página 4



**Celebração Eucarística
marca o encerramento
do retiro do clero**

Página 5

**Fundação Maria Mãe
completa 35 anos de
trabalho em prol dos
pobres**

Página 6

**Comissão para Vida e a
Família da CNBB mobiliza
cristãos na luta contra a
legalização do aborto**

Página 6

Catequese do Papa



**Leia nesta edição a
Homilia do Papa
Francisco durante a
Eucaristia pelos
migrantes,
celebrado no dia
6 de julho**

Página 5



Editorial

Uma rádio em movimento

Pe. Antônio Camilo de Paiva
Mestre em Ciência da Comunicação
Editor Chefe

A rádio Catedral novos comunicadores. FM 102,3 já está operando com transmissor e antena mais potentes. Estamos em período de experiência. Esse é um trâmite legal e necessário para quem atua em radiodifusão. Fazemos tudo de acordo com a lei. Estamos aguardando a visita dos técnicos da ANATEL para a supervisão dos nossos trabalhos. Graças a Deus, agora temos um sinal mais forte e podemos ir mais longe.

Somos a comunicação da Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo que nos leva ao Divino Pai Eterno. No dia 28 de julho, tivemos o primeiro encontro de comunicadores alternativos, potentes e voluntários da Rádio Catedral. Esses comunicadores são membros da Pastoral da Comunicação das Arquidioceses. O objetivo foi treiná-los para produzirem notícias radiofônicas e nas redes sociais. A intenção é fazer com que todas as Paróquias falem em nossos microfones, inclusive, dando notícias relevantes dos bairros de Juiz de Fora e dos municípios que compõem a Arquidiocese. Afinal, a comunicação, a educação, a espiritualidade e o entretenimento são fortes da nossa comunidade.

Bem, se nossos aparelhos são mais potentes, nossa comunicação também tem que ser. Para isso, encomendamos uma nova placa para a Rádio, atualizamos nossa logomarca para indicar que nossa comunicação é cheia do Espírito Santo de Deus, e em movimento. E, claro, o curso para formação para

Show de Prêmios

A Rádio Catedral FM promove, no dia 19 de agosto (domingo), às 14h, seu 2º Show de Prêmios, no Rincão da Igreja Santa Rita de Cássia, localizada na Rua Barão do Retiro, 388 – Bairro Bonfim. As cartelas já estão à venda e custam R\$ 13,00 dez rodadas.

Os prêmios, de acordo com cada rodada, serão os seguintes:

- 1ª rodada – liquidificador
- 2ª rodada – cafeteira
- 3ª rodada - jogo de jantar
- 4ª rodada - purificador de água
- 5ª rodada - aspirador de pó
- 6ª rodada - fogão quatro bocas
- 7ª rodada - fritadeira elétrica
- 8ª rodada – micro-ondas
- 9ª rodada - depurador de ar para cozinha
- 10ª rodada - TV 32 polegadas

Todas as rodadas terão prêmio consolação. Ainda teremos a rodada extra com uma máquina de lavar roupas!

As cartelas podem ser adquiridas de forma antecipada na Paróquia Santa Rita de Cássia, no Bairro Bonfim; Paróquia do Sagrado Coração de Jesus, no Bairro; na Rádio Catedral, no Alto dos Passos; Merceria Girassol, no Eldorado; e Sacolão da Economia, no Bairro Santa Luzia.

Toda a arrecadação do Show de Prêmios é destinada à manutenção da Rádio Catedral. Participe, traga sua família e ajude a evangelização a chegar mais longe!

2º SHOW DE PRÊMIOS



Dia 19 de Agosto, às 14h
Igreja Santa Rita Cássia

Rua Barão do Retiro, 388
Bairro Bonfim - JF

Adquira já
a sua cartela!!!



- *Rádio Catedral
- *Paróquia Santa Rita de Cássia
- *Paróquia Sagrado Coração de Jesus
- *Merceria Girassol (Eldorado)
- *Sacolão da Economia (Santa Luzia)



Rodada Extra

e muito mais!

Participe! Traga sua família
e ajude a evangelização a
chegar mais longe.

R\$13
10 Rodadas

(Todas as rodas terão
prêmio consolação)

Informações: (32) 3257-3500

Acesse nosso site:
arquidiocesejuizdefora.org.br
e siga nossa página:
facebook.com/Arquidiocesejf

Expediente

Diretor Fundador: Dom Gil Antônio Moreira
Editor Chefe: Pe. Antônio Camilo de Paiva
Jornalista Responsável: Leandro Novaes - MTB 14.078
Contato: folha.missionaria@gmail.com
Tiragem: 12.000 exemplares
Impressão: Sempre Editora – Contagem – MG
Redação: Edifício Christus Lumen Gentium – Juiz de Fora – MG
Telefone: (32) 3229 – 5450

Palavra do Pastor

Uma Basílica para a Arquidiocese de Juiz de Fora

Dom Gil Antônio Moreira
Arcebispo Metropolitano de Juiz de Fora



A Igreja católica sempre primou pelo uso de símbolos para comunicar a Palavra de Deus, o amor de Cristo e também as respostas dos cristãos à ação salvadora que vem da Trindade em seu favor. Na verdade, ela prossegue um caminho presente na Bíblia sagrada, pois tanto no antigo testamento quanto no novo, encontramos uma profusão de símbolos.

A construção do templo de Jerusalém, projetada pelo Rei Davi, realizada pelo seu filho Salomão, é um exemplo eloquente disso (Cf. Cr 22, 5-15).

Os gestos e imagens usados por Jesus na pregação e nos milagres são ex-

pressões do seu gosto pelos símbolos. Por exemplo, quando curou o cego, colocando sobre seus olhos um pouco de lama feita com sua saliva e terra (Cf. Jo 9), a água no seu batismo (Cf. Mt 3), o pão e o vinho na ceia Pascal (Cf. Lc 22), o perfume de nardo que permitiu à mulher usar ao lavar os seus pés (Cf. Lc 7, 36-50) são também exemplos de simbolismo. A veemente atitude de expulsar os vendilhões do templo revela seu conceito a respeito do espaço físico reservado às coisas de Deus. Com Sua palavra: “Minha casa é casa de oração, e fizestes dela um covil de ladrões”, revela Sua lição de respeito e veneração pelo templo sagrado (Cf. Jo 2, 13-22).

Assim, a Igreja sempre venerou com esta mesma fé de Jesus seus templos sagrados e os distingue com títulos de honrada piedade.

Com grande satisfação, recebemos da Santa Sé notícia através da Congregação para o Culto Divino e Disciplina dos Sacramentos, de Roma, que nosso pedido para elevar o Santuário Arquidiocesano do Bom Jesus

do Livramento, da cidade de Liberdade, foi aceito. Tudo correndo bem, poderemos celebrar a liturgia de instalação dos símbolos e a colação do título, no dia 14 de setembro próximo, no tradicional Jubileu do Bom Jesus, que todos os anos se realiza naquela paróquia, com grande afluência de peregrinos.

O título de Basílica é o mais elevado que uma igreja pode ter, depois da Catedral. Representa uma dignidade que só o Papa pode dar com o objetivo de destacar a importância daquele edifício sagrado, pela veneração e apreço que lhe atribuem os fiéis, a importância histórica e a beleza artística de sua arquitetura, e demais elementos decorativos, como esculturas, entalhes, retábulos, pinturas e outros.

Tal apressado pelo edifício reservado só para as coisas de Deus se fundamenta na palavra bíblica, como já referido acima: *O zelo pela tua casa me devora* (Sl 69,9).

Uma Basílica deve ser modelar no cuidado

com a liturgia, com a boa distribuição dos elementos próprios das celebrações, sobretudo com a nobreza da Mesa da Eucaristia e a Mesa da Palavra, bem como os lugares específicos dos que servem ao altar, seja como Presbíteros, Diáconos, Leitores, Acólitos, Auxiliares para a distribuição da Comunhão Eucarística, e os coroinhas, pois tudo concorre para a santidade do ambiente e o torna propício para a comunidade estar na presença de Deus.

As normas do Missal Romano são precisas ao indicarem que cada pessoa, ao servir o altar, faça tudo e somente o que lhe compete, e ocupe o lugar que lhe foi reservado, para que se destaquem bem as funções próprias de cada um, não permitindo confusão entre tais ministérios e possibilitando a perfeição do culto divino. Assim, quem é Ministro Ordenado tenha o seu lugar próprio, quem é leigo, da mesma forma tenha seu espaço destacado diferenciando-se visualmente uns dos outros.

A palavra ‘basílica’

tem origem no idioma grego sendo junção de dois termos *basilikè* e *oikòs*, que significam Casa do Rei, sabendo-se aqui que o único e supremo Rei que reconhecemos acima de qualquer potestade humana é Deus. Na verdade, os gregos e os romanos da antiguidade usavam este termo para designar a casa de seus soberanos ou espaço para coisas de extrema importância no reinado.

No cristianismo, tal termo foi, pela nobreza que reflete, reservado aos templos que se expressam pela sua beleza, arte, história e veneração, oferecendo aos fiéis a visualidade de seu amor e sua adoração ao Criador do universo, Rei dos Reis, Senhor dos Senhores.

O título de Basílica para o Santuário Arquidiocesano de Bom Jesus do Livramento, na cidade de Liberdade, representa uma bênção para a Arquidiocese de Juiz de Fora e marca, mais uma vez, nossa união eclesial com a sede de Pedro, onde seu sucessor, Francisco, é símbolo e garantidor da unidade desejada por Cristo.

Jubileu

Setembro - 2018

Senhor Bom Jesus do Livramento Liberdade/MG

DIA 02 - DOMINGO
10h - Missa no Santuário (com Bênção para romeiros)
14h - Missa na Capela da Vargem da Imagem
15h - Procissão/carreata/cavalgada saindo da Capela da Vargem da Imagem conduzindo a Imagem réplica do Bom Jesus até ao Santuário; em seguida, solene Celebração Eucarística.

DIAS 03 a 11 - Novena ao Bom Jesus do Livramento, no Santuário, sempre às 19 horas.
Obs: Peça-se para cada dia da novena, doação de gêneros alimentícios no ofertório.

DIA 09 - DOMINGO (dízimo)
10h - Missa no Santuário (com Bênção para romeiros)
15h - Missa Santuário
19h - Missa com Novena - Após, haverá confraternização com música no CAE

DIA 12 - QUARTA-FEIRA
15h - Missa no Santuário com unção de enfermos e idosos.
19h - Missa pelas Famílias

DIA 13 - QUINTA-FEIRA
15h - Missa no Santuário
19h - Missa pela Juventude

DIA 15 - SÁBADO
Missas no Santuário - 10h / 15h
19h - Missa Santuário; em seguida procissão de Nossa Senhora das Dores.

DIA 16 - DOMINGO
Missas no Santuário - 10h / 15h / 19h

DIA 23 - DOMINGO
10h - Missa no Santuário (com Bênção para romeiros)
15h - Jubileu das comunidades, pastorais e movimentos no Santuário; Santa Missa, em seguida confraternização no CAE.

DIA 30 - DOMINGO
10h - Missa no Santuário (com Bênção para romeiros)
12:30h - Retorno da Imagem réplica para comunidade Vargem da Imagem; em seguida, MISSA de encerramento do Jubileu e confraternização.
19h - Missa em ação de graças, no Santuário.

**ELEVAÇÃO DO SANTUÁRIO
ARQUIDIOCESANO
BOM JESUS DO LIVRAMENTO
À CATEGORIA DE
BASÍLICA MENOR**

**DIA 14 - SEXTA-FEIRA
EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ**
**DIA DEDICADO AO SENHOR
BOM JESUS DO LIVRAMENTO**

Missa no Santuário às: 6h, 8h, 10h, 12h e 14h
16h e 30 min. Solene **CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA**, presidida por Dom Gil Antônio Moreira Arcebispo Metropolitano, concelebrada pelos padres presentes; após a Missa, grandiosa procissão luminosa.

**Transmissão ao vivo pela
REDE FM 95.5 todos os domingos às 10h,
e no dia 14 a partir das 15 horas.
Sintonize!**

PROGRAMAÇÃO DO MÊS ACESSO O SITE WWW.SBJL.COM.BR

Ano Nacional do Levedo
 Cerveja leve e leve, suabe
 na terra em João, o serviço do Reino
 Sal da Terra e Luz do Mundo
 2017-2018

Arquidiocese de Juiz de Fora:
 Uma Igreja sempre em missão.

6º Encontro Nacional da Pastoral da Comunicação é realizado em Aparecida (SP)



Representantes do Regional Leste 2 da CNBB

Entre os dias 19 e 22 de julho, centenas de comunicadores católicos de todo o Brasil estiveram reunidos em Aparecida (SP) para o 6º Encontro Nacional da Pastoral da Comunicação (Pascom). O evento foi realizado no Centro de Eventos Padre Vítor Coelho de Almeida, no Santuário Nacional, com a participação de mais de 500 pessoas.

A noite de sexta-feira foi marcada pela entrega dos prêmios de comunicação da CNBB. A premiação aconteceu no auditório da TV Aparecida, que montou um belo espetáculo. Emisoras de inspiração católica de todo o Brasil transmitiram a cerimônia no último dia 25 de julho. A parte musical contou com a Banda Palace, que tem como uma das vocalistas a cantora Cecília Militão. Durante a cerimônia de premiação, Dom Darci José Nicioli falou sobre a iniciativa do evento: “O que vamos ver neste programa é uma demonstração concreta de respeito e de afeto da Igreja no Brasil para com todos os comunicadores deste País”.

O encontro contou com a presença de professores, doutores e especialistas, como Irmã Joana Puntel, Irmã Helena Corazza, Elson Faxina, Moisés Sbardelotto, entre outros. Durante os dias do encontro foram eleitos o primeiro Coordenador Nacional

da Secretária Nacional. São eles, respectivamente: Marcus Tullius, da Arquidiocese de Vitória (ES) e Patrícia Luz, da Arquidiocese de Salvador (BA).

A noite de sexta-feira foi marcada pela entrega dos prêmios de comunicação da CNBB. A premiação aconteceu no auditório da TV Aparecida, que montou um belo espetáculo. Emisoras de inspiração católica de todo o Brasil transmitiram a cerimônia no último dia 25 de julho. A parte musical contou com a Banda Palace, que tem como uma das vocalistas a cantora Cecília Militão. Durante a cerimônia de premiação, Dom Darci José Nicioli falou sobre a iniciativa do evento: “O que vamos ver neste programa é uma demonstração concreta de respeito e de afeto da Igreja no Brasil para com todos os comunicadores deste País”.

Confira, a seguir, os vencedores da premiação em todas as categorias:

PRÊMIO “CLARA DE ASSIS” (TV)

Categoria: Reportagem

Conflitos agrários no Brasil – Fabiano Villela dos Santos

Categoria: Documentário

Marcados pelo Sol – Manuela de Oliveira Castro

PRÊMIO “DOM HÉLDER CÂMARA” (Imprensa)

Categoria: Jornal

Sozinhas – A história de mulheres que sofrem violência no campo – Ângela Bastos

Categoria: Revista

A porta do Céu – revista GPS – Paulo Henrique Pimenta da Silva

PRÊMIO “MARGARIDA DE PRATA” (Cinema)

Categoria: Curta-Metragem

KIWXI – Memória, Martírio e Missão de Vicente Cañas – Cireneu Kuhn

Categoria: Longa-Metragem

Marcos Medeiros, codinome vampiro – Vicente Duque Estrada

PRÊMIO “DOM LUCIANO MENDES DE ALMEIDA” (Internet)

Categoria: Portal, sites e blog

Webradio Coração de Mãe – Alexandre Francisco Batista

Categoria: Iniciativas em Redes Sociais

TVweb Redentor – Agito Cultural – Raphael Luís Freire Silva

Categoria: Aplicativos

Pastoral da Criança – Aplicativo Visita domiciliar – Vanuza Aparecida Santos Wistuba

PRÊMIO “MICROFONE DE PRATA” (Rádio)

Categoria: Jornalístico

Um pé de coaçu – meu lugar é minha história – João Djane Assunção da Silva

Categoria: Religioso

Um Conto de Natal – Ariane Carolina de Campos

Categoria: Entretenimento

Programa Acorda Brasil – Patrícia Diniz



Catequese do Papa

Homilia do Papa Francisco durante a Eucaristia pelos migrantes

Basílica de São Pedro - 06 de julho de 2018

“Ouvi isto, vós que esmagais o pobre e fazeis perecer os desfavorecidos da terra (...). Eis que vêm dias em que lançarei fome sobre o país, (...) fome de ouvir as palavras do Senhor” (Am 8, 4.11).

A advertência do profeta Amós revela-se ainda hoje de veemente atualidade. Quantos pobres são hoje esmagados! Quantos desfavorecidos são feitos perecer! Todos eles são vítimas daquela cultura do descarte que repetidamente foi denunciada. E, entre eles, não posso deixar de incluir os migrantes e os refugiados, que continuam a bater às portas das nações que gozam de maior bem-estar.

Recordando as vítimas dos naufrágios há cinco anos, durante a minha visita a Lampedusa, fiz-me eco deste perene apelo à responsabilidade humana: “Onde está o teu irmão? A voz do seu

sangue clama até Mim”, diz o Senhor Deus. Esta não é uma pergunta posta a outrem; é uma pergunta posta a mim, a ti, a cada um de nós. Infelizmente, apesar de generosas, as respostas a este apelo não foram suficientes e hoje choramos milhares de mortos.

A aclamação ao Evangelho contém este convite de Jesus: “Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, que Eu hei de aliviar-vos” (Mt 11, 28). O Senhor promete descanso e libertação a todos os oprimidos do mundo, mas precisa de nós para tornar eficaz a sua promessa. Precisa dos nossos olhos para ver as necessidades dos irmãos e irmãs. Precisa das nossas mãos para socorrê-los. Precisa da nossa voz para denunciar as injustiças cometidas no silêncio – por vezes cúmplice – de muitos. Na realidade, deveria falar de muitos silêncios: o silêncio do sen-

tido comum, o silêncio do “fez-se sempre assim”, o silêncio do “nós” sempre contraposto ao “vós”. O Senhor precisa do nosso coração para manifestar o amor misericordioso de Deus pelos últimos, os rejeitados, os abandonados, os marginalizados.

Mateus narra o dia mais importante da sua vida: aquele em que foi chamado pelo Senhor. O Evangelista recorda claramente a censura de Jesus aos fariseus, com tendência fácil a murmurar: “Ide aprender o que significa: Prefiro a misericórdia ao sacrifício” (9, 13). É uma acusação direta à hipocrisia estéril de quem não quer “sujar as mãos”, como o sacerdote e o levita na parábola do Bom Samaritano. Trata-se de uma tentação muito presente também nos nossos dias, que se traduz num fechamento a quantos têm direito, como nós, à segurança e a uma condição de vida digna, e

que constrói muros, reais ou imaginários, em vez de pontes.

Perante os desafios migratórios da atualidade, a única resposta sensata é a solidariedade e a misericórdia; uma resposta que não faz demasiados cálculos, mas exige uma divisão equitativa das responsabilidades, uma avaliação honesta e sincera das alternativas e uma gestão prudente. Política justa é aquela que se coloca ao serviço da pessoa, de todas as pessoas interessadas; que prevê soluções idôneas a garantir a segurança, o respeito pelos direitos e a dignidade de todos; que sabe olhar para o bem do seu país tendo em conta o dos outros países, num mundo cada vez mais interligado. É para um mundo assim, que olham os jovens.

O Salmista indicou-nos a atitude justa que, em consciência, se deve assumir diante de Deus: “Esco-

lhi o caminho da fidelidade e decidi-me pelos vossos juízos” (Sal 118/119, 30). Um compromisso de fidelidade e de juízo reto que esperamos realizar juntamente com os governantes da terra e as pessoas de boa vontade. Por isso, acompanhamos atentamente o trabalho da comunidade internacional para dar resposta aos desafios colocados pelas migrações atuais, harmonizando sabiamente solidariedade e subsidiariedade e identificando recursos e responsabilidades.

Peço ao Espírito Santo que ilumine a nossa mente e inflame o nosso coração para superarmos todos os medos e inquietações e nos transformarmos em instrumentos dóceis do amor misericordioso do Pai, prontos a dar a nossa vida pelos irmãos e irmãs, tal como fez o Senhor Jesus Cristo por cada um de nós.

Celebração Eucarística marca o encerramento do retiro do clero

Terminou na manhã do último dia 27 de julho, com a Santa Missa, o retiro espiritual para a segunda turma de padres do clero da Arquidiocese de Juiz de Fora. O encontro, iniciado no dia 23, foi realizado no Ceflã e contou com a participação de 45 sacerdotes.

O Arcebispo Metropolitano, Dom Gil Antônio Moreira, presidiu as missas de abertura e de encerramento. Ao concluir o Retiro, afirmou: “Após cinco dias de recolhimento diante de Deus, os padres recobram a alegria de viver, a alegria de serem sacerdotes, de ter a missão de pastores, a alegria de terem sido escolhidos por Deus e enviados por Cristo

para a sua missão”.

O pregador do retiro foi o Arcebispo Emérito da Arquidiocese de Sorocaba, Dom Eduardo Benes de Sales Rodrigues. “Dom Eduardo é pessoa muito querida do nosso clero, do qual é oriundo. Foi daqui que ele foi chamado para ser bispo, agora retorna como emérito e nos dá a grande alegria de residir conosco no Lar Sacerdotal”, afirmou Dom Gil.

O Arcebispo ainda fez um pedido aos fiéis católicos da Arquidiocese de Juiz de Fora. “Gostaria de pedir a todos que continuem rezando pelo nosso clero, que é muito bom, muito dedicado, despreendido, totalmente de-



Retiro do Clero 2018 - 2ª turma. Foto: Leandro Novaes

dedicado às coisas de Deus e da Igreja. Rezemos pela perseverança e alegria do nosso clero e, também, pelas vocações sacerdotais, para que Nosso Senhor nos

envie sempre novos sacerdotes animados, sábios e santos”, finalizou.

O retiro anual do clero é dividido em duas turmas, por conta da gran-

de quantidade de padres. Enquanto metade dos sacerdotes participam do encontro em fevereiro, os demais o fazem no mês de julho.

Fundação Maria Mãe completa 35 anos de trabalho em prol dos pobres



Na manhã do último dia 17 de julho, o Arcebispo Metropolitano, Dom Gil Antônio Moreira, presidiu a Santa Missa em ação de graças pelos 35 anos da Fundação Maria Mãe, comemorados no dia anterior. A celebração aconteceu na sede da Obra Pequenos de Jesus, à rua 31 de maio, nº 56, próximo ao centro de Juiz de Fora, e contou com a presença de dos assistidos pela referida insti-

tuição, além de funcionários, voluntários.

O Padre Erélis Camilo Resende de Paiva concelebrou com o Arcebispo e o Diácono Adelmo Resende Carvalho auxiliou na liturgia. No início da celebração, Dom Gil recordou a memória do Bem-aventurado Inácio de Azevedo e de seus 39 companheiros mártires, assassinados por protestantes em alto mar, no século XVI, quando vinham para as

missões católicas no Brasil.

O Arcebispo também ressaltou a satisfação em celebrar as mais de três décadas de trabalho de uma instituição voltada para o atendimento aos pobres. “Nós estamos hoje celebrando esta Santa Missa cheios de alegria, sabendo que Nosso Senhor nos dá a força, nos dá a graça para enfrentar tantos problemas, através das mãos benditas de Nossa Senhora. Nós estamos

muito felizes de celebrar os 35 anos dessa obra tão benfazeja, que é o braço estendido de Nosso Senhor para o pobre, o pequenino, o sofredor”.

Para Padre Erélis, que é Diretor Espiritual da Fundação Maria Mãe, uma obra dedicada a Nossa Senhora não tem como dar errado. “Eu creio que quando a gente coloca Maria à frente, ela intercede junto a Jesus por nós, levando a Ele os nossos pedidos. Essa Fundação foi criada há 35 anos no Dia de Nossa Senhora do Carmo e essa proteção de Maria ajuda-nos a ter força para, num momento difícil que a Fundação vier a passar, confiar que ela vai resolver o problema junto ao seu Filho”.

Segundo a presidente da Fundação, Vanessa Farnesi, a intenção da casa é oferecer amor fraternal, de mãe, e ajudar os atendidos a trilharem caminhos corretos. Ela

afirma que as dificuldades em conseguir parcerias é um fator de motivação para voluntários e funcionários. “Nós que realizamos este trabalho vemos que é possível fazer uma mudança na vida de qualquer pessoa, através da doação de tempo, da oração que é feita aqui”.

A Fundação Maria Mãe atende, em média, 160 pessoas em situação de rua por dia. Além de café da manhã, a instituição oferece espaço para banho, corte de cabelo, roupas e atendimentos odontológico, psicológico e de assistência social. Atualmente, seis funcionários e cerca de cinquenta voluntários ajudam no funcionamento da obra.

A Fundação vive de doações, em dinheiro e de produtos diversos. Os interessados em contribuir podem entrar em contato através do telefone (32) 3212-5072.

Comissão para Vida e a Família da CNBB mobiliza cristãos na luta contra a legalização do aborto

Mais uma vez, a iniciativa que pretendam legalizar o aborto volta à pauta nacional no Brasil”. A afirmação em uma audiência pública convocada pela ministério da CNBB na Nota Oficial “Pela vida, contra o aborto”, publicada em 11 de abril de 2017.

A ação sustenta que dois dispositivos do Código Penal que instituem a criminalização da interrupção voluntária da gravidez afrontam a dignidade da pessoa humana, a cidadania, a não discriminação, a inviolabilidade da vida, a liberdade, a igualdade, a proibição de tortura ou o tratamento desumano e degradante, a saúde e o planejamento familiar das mulheres e os direitos sexuais e reprodutivos.

Diante dessa realidade, a Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) reafirma em nota a posição firme e clara da Igreja “em defesa da integralidade, inviolabilidade e dignidade da vida humana, desde a sua concepção até a morte natural”, condenando, “assim, todas e quaisquer

A íntegra da nota está disponível no site da Arquidiocese de Juiz de Fora.

Paróquia Cristo Rei

celebra o seu Titular nos dias

14, 15 e 16 de setembro de 2018.

Dia 14 – Sexta-feira
19 horas – Missa no bairro São Sebastião – Gruta de Nossa Senhora Aparecida e São Sebastião – Praça Romeu Bellini.
19:30 horas - Funcionamento de barraquinhas na Praça Francisco Bellei a cargo das seguintes pastorais: Coroinhas, Acólitos, Juventude, JUCREI, Estudos Bíblicos, FUXICO, Cenáculo com Maria e Pastoral Familiar.

Dia 15 – Sábado
19 horas – Missa em louvor à Nossa Senhora das Dores (Madonna Addolorata) na Igreja Matriz no idioma italiano, em homenagem aos imigrantes italianos que edificaram esse bairro. O canto será a cargo do casal Alcione e Antônio. Em seguida Coração à Nossa Senhora a cargo da Catequese Paroquial.
20 horas – Barraquinhas na Praça Francisco Bellei a cargo da Pastoral Familiar, Catequese, Liturgia e Leitores, Vicentinos e Obra do Berço e FUXICO.
20 horas – Quadrilha a cargo da Pastoral da Juventude.

Dia 16 – Domingo
10 horas – Missa na Matriz e desagravo ao Cristo Rei a cargo da Catequese Paroquial. Após a missa, acontecerá o Sorteio do Almoço Moleza a cargo do casal Lenise e Fernando Ciroco e também a entrega de mudas de árvores frutíferas a cargo do casal Andreia e Antônio Aragão.
15 horas – Adoração ao Santíssimo Sacramento no Santuário São Bernardo na Rua Avelino Debertoli, 29.
16 horas – Show de Prêmios a cargo de Jéssica e Pastoral da Juventude na Quadra da Praça Francisco Bellei.
19 horas – Missa Solene na Igreja Matriz.
20 horas – Barraquinhas a cargo do Apostolado da Oração, Grupo de Oração, Batismo, Eucaristia, Comunidades: São Bernardo, São Sebastião e Bosque dos Pinheiros, FUXICO e Pastoral da Família.

PROGRAMAÇÃO



Organização Padre Cássio e Pastorais.

A renda desta Festa possibilitará a construção da Casa Paroquial Cristo Rei. Adquirir o seu carnê no Escritório Paroquial. Seja um colaborador fiel desta obra.

Membros do COMIDI se reúnem na Cúria Metropolitana de Juiz de Fora



No último dia 16 de junho, o COMIDI (Conselho Missionário Diocesano) reuniu lideranças missionárias da Igreja Particular de Juiz de Fora, na Cúria Metropolitana. A reunião contou com as presenças do Arcebispo Dom Gil Antônio Moreira, de representantes da IAM (Infância e Adolescência Missionária), do JMC (Jovens Missionários Continentais), da Missão Continental JF/Haiti, do Projeto Igrejas-Irmãs, dos seminaristas e dos vicariatos arquidiocesanos. O encontro teve como objetivo preparar novos passos rumo ao 2º Sínodo Arquidiocesano.

Missão Continental JF/Haiti articula ações em prol do país mais pobre das Américas

O Edifício Christus Lumen Gentium sediou mais uma reunião da equipe responsável pelo Projeto Missão JF/Haiti. Onze pessoas participaram do encontro, incluindo o Arcebispo metropolitano de Juiz de Fora, Dom Gil Antônio Moreira, a coordenação e voluntários.

Na reunião, vários andamentos foram dados. Com

quase um ano de projeto, a equipe de comunicação relatou sobre suas redes sociais, spot que já está sendo veiculado na Rádio Catedral e tantos trabalhos que serão realizados ainda este ano em prol do Haiti.

Além disso, os presentes deram continuidades ao planejamento da campanha de apadrinhamento de crianças haitianas e doações avulsas, na

qual os valores serão destinados para a formação educacional de crianças e adolescentes e ao centro Nutricional da Associação e Fraternidade São Francisco de Assis na Providência - Missão Haiti.

A próxima reunião do Projeto Missão JF/Haiti está marcada para o dia 16 de agosto, às 19h30, no prédio da Cúria Metropolitana.

Arquidiocese de Juiz de Fora celebra a jornada da IAM



No dia 17 de junho, a Pontifícia Obra da Infância e Adolescência Missionária (IAM), celebrou com alegria os 175 anos de fundação. Na Arquidiocese de Juiz de Fora aconteceu uma celebração para comemorar essa data tão especial. A missa aconteceu na co-

munidade Nossa Senhora Aparecida, Bairro Retiro, pertencente a Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. A celebração eucarística foi presidida pelo Padre Leonardo Loures, assessor da IAM, e contou com a presença de vários grupos da Arquidiocese.

Projeto Igrejas-Irmãs Juiz de Fora e Óbidos se reuniram para estudos

No dia 23 de junho, na Catedral Metropolitana, aconteceu a terceira reunião do grupo de aprofundamento de parceria das Dioceses Irmãs Óbidos - Juiz de Fora, que faz parte do COMIDI - Conselho missionário diocesano. No encontro, iniciaram os estudos com o tema "Leigos e leigas como protagonistas na missão", do documento base da CNBB para as parcerias de Dioceses irmãs. Contaram com a presença

dos integrantes da Arquidiocese de Juiz de Fora e a participação do seminarista do propedêutico Léo Vieira Pinheiro, da Diocese de Óbidos, que teve oportunidade de visitar a Escola Permanente de Catequese, Escola Diaconal, Encontro da Pastoral da Criança, e participar de uma missão da Comunidade Jovens Missionários Continentais (JMC), em visitas aos moradores de situação de rua no centro de Juiz de Fora.

WebTv
A Voz Católica
 Arquidiocese de Juiz de Fora
www.avozcatolica.com.br

4 DE AGOSTO

DIA DO PADRE

“Antes que no seio fosses formado, eu já te conhecia e te havia designado profeta das nações”
 (Jr 1, 5)

Homenagem Especial**Dom Aloísio Hilário de Pinho****Bispo Emérito da Diocese de Jataí (GO)**

Mineiro, natural da cidade de Mariana (MG), Dom Aloísio nasceu em 14 de janeiro de 1934, filho do casal Maximiano Paulo de Pinho e Albertina Benício de Pinho. Ainda em Mariana, iniciou os estudos básicos e cursou o ensino médio no Seminário da Congregação Dom Orione. Cursou Filosofia com os Padres Capuchinos em Curitiba (PR) e Teologia na Universidade Gregoriana em Roma, onde também foi ordenado padre.

Como Padre da Pequena Obra da Divina Providência, chamada popularmente de “Congregação dos Padres Orionitas”, Dom Aloísio foi professor nos educandários de Tocantinópolis (TO), Belo Horizonte (MG), São Paulo (SP), Siderópolis (SC); foi Pároco na Paróquia de Nossa Senhora de Loreto, em Morada Nova (MG) e da Paróquia Nossa Senhora Achiropita, São Paulo (SP) entre outras paróquias; foi Conselheiro Provincial e Diretor do Instituto Profissional Dom Orione e da Casa de Noviciado.

Recebeu a ordenação episcopal no dia 20 de dezembro de 1981, nomeado Bispo da Diocese de Tocantinópolis (TO), onde atuou na evangelização trabalhando em favor dos menos favorecidos. Aos 22 de dezembro de 1999, Dom Aloísio foi nomeado pelo Papa João Paulo II como Bispo da Diocese de Jataí (GO).

Dom Aloísio ordenou 11 sacerdotes naquela Diocese, implementou reformas na Cúria Diocesana e a construção do novo Centro de Treinamento João XXIII em Rio Verde (GO). Dedicou-se à celebração dos sacramentos, especialmente o da Crisma, que lhe permitiu um contato direto com a juventude da Diocese de Jataí.

Ao completar 75 anos, idade limite para o episcopado, segundo as normas eclesiais, apresentou renúncia ao Papa Bento XVI, que foi confirmada em 16 de dezembro de 2009. Como seu sucessor, foi nomeado Dom José Luiz Majella Delgado, que é natural de Juiz de Fora.

**Dom Aloísio Hilário de Pinho. Fotos: Divulgação**